

EDITORIAL

Caros leitores,

Neste décimo primeiro número da CULTUR – Revista de Cultura e Turismo, apresentamos mais algumas alterações que julgamos importantes para que este meio de socialização do conhecimento científico da área de Cultura e Turismo solidifique nossa Visão de “**ser uma revista científica de prestígio nacional e internacional.**”

Assim, depois de ampliar significativamente o Corpo Editorial (Conselho e Avaliadores), buscando permitir à Revista evoluir quantitativa e qualitativamente no tocante à agilidade das avaliações e ao nível das contribuições aos autores no processo de avaliação. **A revista passará a ser publicada quadrimestralmente**, com edições previstas para os meses de Fevereiro, Junho e Outubro.

Em cada edição pretende-se publicar entre 6 (seis) e 8 (oito) artigos, buscando sempre que estejam divididos entre autores brasileiros e estrangeiros, e que os textos destes últimos sejam publicados no idioma original. Isto já ocorreu na última Edição, repetindo-se neste número.

Esta alteração foi motivada pelo significativo aumento de artigos recebidos tanto de autores brasileiros como de estrangeiros, além de possibilitar aos pesquisadores maior espaço para publicação e socialização dos resultados de suas pesquisas e aos leitores mais acesso a artigos das mais variadas temáticas, desde as mais diversas perspectivas e proveniências.

Nesta edição, inicia-se com o artigo intitulado “**La complejidad, expresión de nuestro tiempo: El turismo desde los sistemas complejos**”, de autoria de Rocío del Carmen Serrano-Barquín, Graciela Cruz Jiménez, Francisco Arguello Zepeda, Maribel Osorio García e Rafael Fernando Sánchez Barreto, todos da Universidade Autônoma do Estado do México. O objetivo do artigo é construir uma ponte que ligue a complexidade com o turismo a partir da visão dos sistemas complexos de Rolando García, considerando o enfoque dos sistemas complexos como instrumento para vincular ao turismo com esta perspectiva do conhecimento.

O segundo artigo de autoria de Carlos Alberto Cioce Sampaio e Gabriela Zamignan, âmbos da Universidade Federal do Paraná, aborda o **Turismo de Base Comunitária como alternativa ao modelo de turismo convencional** praticado, priorizando a conservação de modos de vidas tradicionais e a preservação da biodiversidade, oportunizando às pequenas comunidades com desvantagens socioeconômicas, a geração de trabalho e renda balizada por um projeto de educação para o ecodesenvolvimento. Como objeto de estudo tem-se a experiência de Turismo de Base Comunitária da parte sudoeste da Microbacia do Rio Sagrado, a qual é composta pelas comunidades rurais de Rio Sagrado de Cima, Canhembora, Brejumirim e Candonga, localizadas em Morretes (PR).

O terceiro artigo intitulado **“Motivaciones para implementar un sistema de gestión de la calidad. Análisis empírico en el sector turístico español”** é de autoria de Jose Antonio Fraiz Brea, José Álvarez García e María de la Cruz del Río Rama, todos da Universidade de Vigo. Este trabalho estrutura-se dentro de uma investigação mais ampla realizada com o objetivo de desenvolver um marco prático que oriente às empresas do setor turístico para implantar e melhorar o sistema de qualidade como fonte de vantagem competitiva, assim como seu avanço em direção à qualidade total.

No artigo intitulado **“O uso turístico do patrimônio cultural em Ouro Preto”** Leandro Benedini Brusadin e Rafael Henrique T. da Silva, ambos da Universidade Federal de Ouro Preto, abordam como o turismo se utiliza do patrimônio de varias formas, causando inevitavelmente impactos diversos no local receptor. Nesta pesquisa, são discutidos aqui os diferentes usos da rede hoteleira em Ouro Preto e sua interlocução com o patrimônio cultural.

O quinto artigo, de autoria Ana María Castillo-Canalejonio e Sandra M^a Sánchez Cañizares, da Universidade de Córdoba (Espanha), com o titulo **“Turismo de sol y playa. Análisis de la demanda en Boavista (Cabo Verde)”** são analisados os principais recursos turísticos desta zona para fomentar este tipo de turismo e se realiza um trabalho de campo sobre a opinião e percepção que tem os turistas que visitam esta zona geográfica, tanto com relação à qualidade quanto no tocante à potencialidade dos serviços e recursos turísticos, respectivamente.

O sexto artigo intitulado **“A (re) invenção do cotidiano: a transformação de festas populares em evento turístico (estudo de caso do São João de Campina Grande)”** de autoria de Paula Dutra Leão de Menezes, da Universidade Federal da Paraíba, analisa a transformação de festas populares em eventos turísticos através do estudo de caso do São João de Campina Grande – PB. A técnica utilizada para coleta de dados foi pesquisa bibliográfica e observação não participante estruturada. Ao final, conclui-se que tais intervenções organizam nos destinos as festas populares como eventos turísticos dinamizando o setor turístico com a legitimação da população local.

O sétimo artigo **“Motivaciones y formación de imágenes en el destino turístico Ourense”** de Susana Díaz Barreiros, M^a Elisa Alén González e Diego Rodríguez-Toubes Muñiz, todo da Universidade de Vigo, analisam como a imagem de um destino turístico se converte em um elemento fundamental para o sucesso do mesmo, identificando que alcançar uma imagem forte e favorável se converte em uma condição necessária para o desenvolvimento do setor. A análise empírica dos objetivos propostos se realiza na cidade de Ourense, na Galícia (Espanha), partindo de um trabalho de campo realizado com os visitantes da cidade.

Encontra-se também o resumo da dissertação de Fabiane Nagabe, da UNESP, intitulada **“Por tradição e modernidade no turismo do espaço rural: o caso do hotel “Fazenda Água Azul” (Fênix – Paraná/1996-2008)** em que propôs-se a apreender a transformação da Fazenda Água Azul em empreendimento turístico, entre os anos 1996 e 2008. Tal processo implicou também a percepção das alterações nas dinâmicas culturais e nas práticas instituídas no campo, de modo a garantir a hospitalidade aos turistas. As inquietações que acompanharam o desenvolvimento dessa pesquisa tornaram imperiosa a interpretação das inter-relações entre a prática do turismo e as novas ruralidades e, também, das articulações entre a preservação de memórias, identidades e o patrimônio cultural.

Boa Leitura,

Dr. Gustavo da Cruz
Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil

Dr. José Manoel Gonçalves Gândara
Universidade Federal do Paraná – Brasil

Dr. Marco Aurélio Avila
Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil